

ECTOPLASMOLOGIA (PARAFENOMENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Ectoplasmologia* é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas dos fenômenos de exsudação energética, emanados da conscin parapsíquica ectoplasta, homem ou mulher, abrangendo os casos de materializações, dos efeitos físicos e da interassistência por meio de curas de comorbidades somáticas, cuja ocorrência foge ao escopo do paradigma cartesiano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *logia* vem do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência da ectoplasma. 2. Estudo da ectoplasma interassistencial.

Neologia. O vocábulo *Ectoplasmologia* e as duas expressões compostas *Ectoplasmologia de Campo* e *Ectoplasmologia Laboratorial*, são neologismos técnicos da Parafenomenologia.

Antonimologia: 1. Parapsicologia. 2. Biologia. 3. Cinesiologia. 4. Assistencialismo amador.

Estrangeirismologia: o *know-how* parapesquisístico; a *open mind* neofílica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso interassistencial da ectoplasma.

Megapensologia. Eis 4 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Pesquisa: discernimento acurado. Ectoplasmologia: desafio parapesquisístico. Parapesquisologia: vacina antigurulatria. Crença: inércia mental.*

Citaciologia. Eis o pensamento de Jules Henri Poincaré (1854–1912) elucidando a essência da pesquisa: – *Assim como as casas são feitas de pedras, a Ciência é feita de fatos. Mas uma pilha de pedra não é uma casa e uma coleção de fatos não é, necessariamente, Ciência.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Ectoplasma.** Até o **ectoplasma humano** pode ser patológico quando manipulado pelos assediadores extrafísicos”.

2. “**Ectoplasma.** Doença: alteração ectoplásmica”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da investigação parapsíquica; o holopensene pessoal pautado na Assistenciologia; o exercício do materpensene científico institucional objetivando a maxiproéxis grupal dos voluntários pesquisadores da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB); a pesquisa da interferência do holopensene grupal na formação e sustentação de campo ectoplásmico parapesquisístico; o holopensene grupal no intercâmbio de relatos paraperceptivos na busca de evidências intersubjetivas; os neopenseses; a neopensenidade; os tecnopenseses; a tecnopensenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensenidade; os assistenciopenseses; a assistenciopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade.

Fatologia: as pesquisas da ECTOLAB; o estudo de caso sobre assistência ectoplásmica a distância enquanto tema de TCC na área de Saúde Integrativa; os estudos acerca do impacto da ectoplasma sobre o sistema nervoso parassimpático promovendo disautonomia temporária; a biblioteca especializada no tema; as biografias dos principais sensitivos de efeitos físicos e pesquisadores parapsíquicos; o choque interparadigmático produzido pelos estudos dos estados alterados de consciência sob efeito ectoplásmico; os relatórios paraperceptiológicos dos assistidos e as-

sistentes pesquisadores; a análise documental anterior e posterior à assistência ectoplásmica; a confrontação e análise técnica dos relatos escritos na busca de evidências sólidas necessárias às fundamentações hipotéticas das manifestações ectoplásmicas; os relatos sintomatológicos e os exames clínicos na tentativa de ratificar ou refutar a hipótese fenomenológica; o parapercepcio-grama utilizado na avaliação quantitativa e qualitativa do grau de precisão paraperceptiva; o tenebrosismo veterano essencial ao pesquisador da Ectoplasmologia interassistencial; a lisura e transparência no financiamento da pesquisa prevenindo os conflitos de interesses; os instrumentos empregados na análise do impacto da ectoplasmia sobre a Fisiologia somática; a importância da equipe interdisciplinar na elucidação dos achados pesquisísticos; o desafio cognitivo na superação dos obstáculos ao desenvolvimento de metodologia investigativa pertinente ao tema pesquisado; a análise profilática da astenia mental, a fim de evitar as opiniões simplórias desprovidas de qualquer fundamentação; a sistematização das coletas de dados subjetivos para garantir maior fidedignidade na confrontação dos achados coincidentes; as publicações dos estudos cancelando o comprometimento grupal com a tarefa do esclarecimento; a objetividade indubitável dos fenômenos de materialização; a evitação de posturas negacionistas e / ou peremptórias sem a devida conclusão das investigações; o questionamento homeostático elucidando possíveis contradições interpretativas enquanto ferramenta essencial para a assertividade conclusiva; o intercâmbio entre a ECTOLAB e as Universidades na produção de conhecimento sobre ectoplasmia; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) da ECTOLAB na condição de ambiente otimizado para as pesquisas em Ectoplasmologia interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto ferramenta fundamental na promoção da desassimilação energética do pesquisador parapsíquico; o condicionamento energossomático indispensável ao pesquisador assistente ectoplasta; os extrapolarismos parapsíquicos promovidos pela pesquisa multidimensional; os fenômenos de olorização, clarividência e clariaudiência favorecendo as parapercepções objetivas; o amparo extrafísico de função essencial aos *insights* parapesquisísticos no tocante ao método e análise dos dados obtidos; as sincronidades interdimensionais na elucidação e ratificação dos parafatos pesquisados; a sinalética energética durante a descarga ectoplásmica interassistencial sendo objeto de análise; a parapercepção objetiva enquanto dado fidedigno na investigação dos parafatos; o campo energético ectoplásmico potencializando as parapercepções; a homeostase holochacral nas pesquisas envolvendo ectoplasmia de cura; os paraparelhos potencializadores energossomáticos facilitando a exteriorização energética; a projetabilidade lúcida na pesquisa extrafísica dos efeitos ectoplásmicos paracirúrgicos; os assediadores extrafísicos promotores de acidentes de percurso causando dano material; a *macro-PK* destrutiva acometendo parapsíquicos e pesquisadores incautos; a expansão mentalsomática a partir das pesquisas bioenergéticas interassistenciais no desenvolvimento da Assistenciologia Multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo dos relatos coincidentes*; o *sinergismo energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo omniququestionamento-conclusões assertivas*; o *sinergismo método-análise*; o *sinergismo confluência analítica-ratificação parafatuística*; o *sinergismo divergência analítica-refutação parafatuística*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às próprias autoparapercepções; o *princípio cosmoético da lisura pesquisística*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na priorização do caráter científico institucional; o *princípio da primazia dos parafatos perante as opiniões*; o *princípio da fugacidade dos embustes parapsíquicos*; o *princípio da vontade inquebrantável* aplicado na autossuperação dos contrafluxos; a autossuperação dos *princípios negacionistas perante a realidade bioenergética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) no sigilo de informações críticas envolvendo conscins e consciexes; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) na priorização da assis-

tência em relação à pesquisa; os *códigos grafopensênicos* na agilização da redação dos relatos parapsíquicos.

Teoriologia: a *teoria-líder da Conscienciologia* norteando as diversas etapas metodológicas das pesquisas multidimensionais.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização energética* potencializando a ectoplasmia; a *técnica do acoplamento energético interassistencial* desencadeando sinalética ectoplásmica; a *técnica da assimilação energética* favorecendo as parapercepções mais minuciosas; a *técnica do estado vibracional* potencializando a desassim pós-assistencial; a *técnica da checagem holossomática* para identificação de sintomatologia envolvendo o sistema nervoso autônomo; as *técnicas de análise das parapercepções* a fim de minimizar o grau de subjetividade contido nos relatos; as *técnicas metodológicas* inspiradas pelos amparadores extrafísicos.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores das *Instituições Conscienciocêntricas*; os voluntários assistentes da *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*.

Laboratoriologia: os pesquisadores assíduos ao *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafisiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o estudo do efeito da ectoplasmia na produção de disautonomia temporária no sistema nervoso autônomo; os efeitos holossomáticos nos assistidos e assistentes sendo objeto de pesquisa em paracirurgia; o possível efeito recinológico do impacto da realidade multidimensional sobre a conscin mecanicista; o estudo do efeito ectoplásmico na recomposição da homeostase física; o efeito nosográfico dos desvios de conduta cometidos por parapsíquicos ectoplastas; o efeito desestimulador das fraudes pesquisísticas sobre o financiamento de pesquisas parapsíquicas; o efeito homeostático na conta holocármica dos assistentes pesquisadores da ectoplasmia interassistencial; o efeito antipersonificação das assistências e pesquisas grupais exercidas a distância; o efeito Dunning-Kruger quanto à avaliação do potencial autoectoplásmico.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas na mudança de paradigma pesquisístico; o desenvolvimento de paraneossinapses a partir das pesquisas e assistência multidimensional.

Binomiologia: o *binômio método-pesquisa*; o *binômio autorreflexão-discernimento*; o *binômio instrumento-aferição*.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação pesquisador-amparo de função; a interação paradigma-método; a interação parapercepção-relato.

Trinomiologia: o trinômio crença-opinião-fundamentação; o trinômio assistente-assistido-amparador; o trinômio ectoplasma-ectoplasmia-ectoplastia.

Polinomiologia: o polinômio hipótese-método-coleta de dados-conclusão; o polinômio assistência-parapercepção-relato-análise conclusiva.

Antagonismologia: o antagonismo crença / discernimento parapesquisístico; o antagonismo assistencialismo / assistência ectoplásmica.

Paradoxologia: o paradoxo de o caminho científico suscitar mais dúvidas ao invés de apenas respostas; o paradoxo de o amparo de função, presente nas pesquisas em Ectoplasmologia, não ser suficiente na prevenção de acidentes de percurso envolvendo os pesquisadores; o paradoxo de o potencial vivificante da ectoplasmia poder também ser mortífero.

Politicologia: a democracia aplicada aos heteroquestionamentos fundamentados.

Legislogia: a *lei do maior esforço mentalsomático* no desenvolvimento de Metodologia Parapsíquica.

Filiologia: a neofilia ideativa; a cogniciofilia; a pesquisofilia; a metodofilia; a auto e heteroquestionofilia imprescindíveis à prevenção contra o negacionismo e o afirmacionismo desprovidos de evidências sólidas; a assistenciofilia; a descrenciofilia.

Fobiologia: a neofobia paradigmática; a bibliofobia; a heterocriticofofia; a decidofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome ectoplásmica*; a evitação da *síndrome do sabetudo*.

Mitologia: o mito da infalibilidade da *Metodologia Científica*; o mito da plena confiabilidade e idoneidade dos periódicos científicos; o mito de a autexperimentação dispensar os atributos mentaissomáticos interpretativos dos parafatos; o mito da fidedignidade nas informações transmitidas por parapsíquicos, sem o crivo da própria autocriticidade.

Holotecologia: a analiticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a energoteca; a parafenomenoteca; a projecioteca; a parapsicoteca; a assistencioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Parafenomenologia; a Parapesquisologia; a Parafatologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Refutaciologia; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Cosmovisiologia; a Autocriticologia; a Parametodologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a consciência refutadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o pesquisador; o intermissivista; o docente conscienciológico; o proexista; o proexólogo; o tenepessista; o tenepessólogo; o acoplamentista; o metodologista; o assistenciólogo; o ectoplasmólogo; o projetor consciente; o exemplarista.

Femininologia: a consciencióloga; a pesquisadora; a intermissivista; a docente conscienciológica; a proexista; a proexóloga; a tenepessista; a tenepessóloga; a acoplamentista; a metodologista; a assistencióloga; a ectoplasmóloga; a projetora consciente; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens holothecarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Ectoplasmologia *de Campo* = a pesquisa realizada durante a assistência ectoplásmica ou nas dinâmicas parapsíquicas interassistenciais; Ectoplasmologia *Laboratorial* = a pesquisa envolvendo controle de variáveis, realizada em ambiente otimizado.

Culturologia: a minicultura da crença; a cultura filosófica; a holocultura da cientificidade multidimensional.

Especialidades. Eis, em ordem alfabética 3 áreas de estudo correlatas à Ectoplasmologia, evidenciando a amplitude das pesquisas:

1. **Botânica:** estudo do efeito da ectoplasmia sobre a raiz e o citoplasma de vegetais.
2. **Neurofisiologia:** a análise da influência da ectoplasmia interassistencial sobre o sistema nervoso autônomo da conscin humana assistente ou assistida.
3. **Zoologia:** a evidenciação de alterações nos parâmetros bioquímicos e histológicos presentes no grupo de ratos submetidos à energização ectoplásmica em comparação ao grupo de ratos controle.

Parafenomenologia. Eis, 5 parafenômenos relevante ao ectoplasmólogo, para maior compreensão dos *efeitos assistenciais e profiláticos*, descritos em ordem alfabética:

1. **Ectoplasma protetiva.**
2. **Macro-PK destrutiva.**
3. **Materialização.**
4. **Paracirurgia.**
5. **Poltergeist.**

Instrumentos. De acordo com a *Instrumentologia*, eis 10 exemplos de aparelhos úteis na pesquisa em Ectoplasmologia assistencial, com objetivo de análise da resposta do sistema nervoso autônomo e do controle ambiental, descritos em ordem alfabética:

01. **Analizador de composição corporal.**
02. **Bio-well.**
03. **Eletroencefalógrafo.**
04. **Fotômetro.**
05. **Higrômetro.**
06. **Microscópio.**
07. **Neurometria.**
08. **Termografia.**
09. **Termômetro.**
10. **Vegatest.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Ectoplasmologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
03. **Dinâmica interassistencial de paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.
06. **Efeito da ectoplasma:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Laboratório conscienciológico da ectoplasma:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Manifestação parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Parafenômeno de efeitos físicos:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Requite da ectoplasma:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Sintoma em paracirurgia:** Sintomatologia; Neutro.
14. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

A PESQUISA PARAPSÍQUICA, ASSOCIADA AO ESTUDO TÉCNICO EM ECTOPLASMOLOGIA ASSISTENCIAL, FAVORECE O DOMÍNIO ENERGÉTICO LÚCIDO, A EXPANSÃO IDEATIVA E A AUTOCONSCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora ainda manifesta vestígios de crença perante os temas parapsíquicos? Já despertou para a importância da Ectoplasmologia, ou permanece mero(a) mobilizador(a) de energias?

Bibliografia Específica:

1. **Chiesa**, Gustavo Ruiz; *Além do que se vê: Magnetismos, Ectoplasmas e Paracirurgias*; 274 p.; 4 seções; 30 caps.; 1 ilus.; 182 refs.; alf.; 1 microbiografia; 23,5 x 16 cm; br.; *Multifoco*; Porto Alegre, RS; 2016; páginas 210 a 222.
2. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 135 notas; 1 website; 77 bibl. compl.; glos. 70 termos; 82 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 136 a 162.
3. **Pinheiro**, Rute; *Estado Vibracional: Em Busca dos Correlatos Neurofisiológicos*; 158 p.; 6 caps; 1 fórmula; 56 ilus.; 2 tabs.; 134 refs.; ono.; rem.; geo.; 21 x 14 cm; br.; *CRV*; Curitiba, PR; 2022; páginas 39 a 55.
4. **Pinheiro Júnior**, Ismael; *O Interstício Celular: Onde a Medicina Chinesa e a Medicina Ocidental se encontram*; 248 p.; 66 caps.; 442 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Goiânia, GO; 2020; páginas 48 a 50.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 686.

H. L.